

## Uma Mulher de Seios Pequenos Observa Miradas Indesejadas Após o Diagnóstico de Câncer de Mama

As uma mulher de seios pequenos, meus seios raramente são alvo de olhares lascivos. No entanto, este ano, percebi que as pessoas estavam fitando os meus seios. No parque de cães, uma mulher que parou para conversar passou todo o tempo com os olhos fixados bem abaixo do meu queixo, como esses faladores de tetas sem vergonha dos quais as mulheres de seios grandes se queixam.

Queria dizer "Vá **1xbetmn** frente, pergunte-me, onde meu seio desapareceu?" Mas não o fiz, porque então teria que responder minha própria pergunta. E contar a pessoas que você tem câncer é exaustivo, provocando uma mistura de pena e medo, onde você sabe o que eles realmente querem perguntar é: Você vai morrer? Ou, como um conhecido audacioso colocou: "É o tipo que eles podem tratar, ou o *outro* tipo."

Quando me disseram que tinha câncer de mama e precisaria de uma mastectomia, também fui imediatamente aconselhada a conhecer um cirurgião plástico, para discutir uma reconstrução de mama. No entanto, balei automaticamente a ideia, e mais aprendia sobre isso, mais relutante ficava.

A reconstrução mamária é uma cirurgia maior, muito mais exaustiva do que uma simples mastectomia. Algumas mulheres experimentam numbagem **1xbetmn** seu seio reconstruído. Independentemente da habilidade do meu cirurgião, nunca se sentiria como o seio que perdi. Essas praticidades desempenharam uma parte na minha decisão, mas a consideração mais importante foi que quanto mais pensava sobre isso, menos queria fingir que não tinha perdido um seio para o câncer. Muito da informação e conselhos que recebi do hospital assumiam que eu quisesse esconder o fato de ter tido uma mastectomia. Cubra-o, se não com cirurgia, então pelo menos com um "foob"; lingo do câncer de mama para um seio protético.

Parecia que a opção mais simples – aquela de não disfarçar minha nova forma do corpo – era um ato radical. Uma amiga disse que eu era "corajosa" quando ela viu que não estava usando um protetor. Outra comentou que devo ter sido ambivalente sobre meus seios para começar, para ter recusado uma reconstrução. Quando disse a um parente que precisaria ter meu outro seio removido mais tarde no ano e estava à vontade com como eu parecia, ela respondeu: "Bem, você sempre pareceu muito fluido de gênero!" Como se uma aceitação da minha situação sem seios pudesse ser compreendida apenas como envolvendo uma rejeição de meu gênero, ou um reconhecimento de que eu nunca fui uma "mulher de verdade" no primeiro lugar.

Minhas mastectomias acabaram ajudando a construir uma apreciação mais profunda de meu corpo

Isso não é surpreendente. Os seios são potentes indicadores de nossa atração, nossa fecundidade, nossa mulheridade. Portanto, perdê-los é uma ofensa à compreensão coletiva da sociedade do que é ser uma mulher. Uma mulher sem seios é uma anomalia. Eu comecei a me perguntar se a pressão para esconder meu seio ausente era menos sobre mim e mais sobre fazer as outras pessoas confortáveis com **1xbetmn** ausência.

Infelizmente, essas atitudes têm consequências significativas no ambiente médico. Tive sorte de ter um cirurgião cuidadoso e empático que respeitou minhas escolhas, mas muitas mulheres **1xbetmn** comunidades online de câncer de mama relatam que seu desejo de "ir plano" não foi respeitado pelo seu time de saúde. Em alguns casos, as mulheres acordam da cirurgia com flaps de pele **1xbetmn** seus peitos, deixados por seu cirurgião "apenas no caso" elas mudem de ideia e queiram uma reconstrução, apesar de terem feito claro **1xbetmn** preferência antes da cirurgia.

Essas contas anedóticas são apoiadas pelo trabalho de um time de pesquisadores de consumidores facilitados pela Flinders University. Suas descobertas indicam que muitas pessoas que precisavam de uma mastectomia após um diagnóstico de câncer de mama não se sentiram completamente informadas sobre a opção de ir plano. Um terço de aqueles pesquisados teve um profissional de saúde tentar mudar **1xbetmn** mente ou questionar **1xbetmn** decisão de rejeitar uma reconstrução.

Há uma suposição aqui: que nenhuma pessoa racional e de cabeça clara faria tal decisão. As mulheres que o fazem devem ser histéricas ou confusas e provavelmente mudarão de ideia assim que se calmarem.

Um diagnóstico de câncer é traumático e perder parte do corpo por causa desse diagnóstico adiciona à angústia. Não devemos perder de vista o fato de que os esforços para fornecer mulheres com opções reconstrutivas ótimas foram motivados por um desejo genuíno de minimizar esse trauma.

Todas as pessoas devem ser apoiadas **1xbetmn** suas escolhas, se elas escolherem uma reconstrução, um protetor ou ser aberto ao plano. No entanto, quantos mais encontrariam uma aceitação pós-cirúrgica e escolheriam a opção mais simples de ir plano se não fosse mais visto como uma curiosidade, um ato de coragem ou um sintoma de dismorfia de gênero – mas apenas uma decisão prática, tomada **1xbetmn** circunstâncias difíceis.

Muitas mulheres lutam com problemas de imagem corporal e uma cirurgia que radicalmente muda **1xbetmn** forma é provavelmente para amplificar esses sentimentos. No entanto, para mim, minhas mastectomias acabaram ajudando a construir uma apreciação mais profunda de meu corpo. Agora, sou alguém sem tecido mamário ou mamilos. Sou tudo costelas. E recuso ser

## **Estreia de Zoë Kravitz: "Blink Twice", um thriller eficiente e emocionante**

O diretorial debut de Zoë Kravitz, "Blink Twice", é um thriller eficiente e emocionante que transforma a política de gênero **1xbetmn** uma zona de combate à sangue e osso. É uma diversão selvagem - um filme de gênero agudo e inteligente que combina a mensagem perspicaz de "Get Out", de Jordan Peele, com um toque de inquietação da pele de "Men", de Alex Garland. A atriz britânica Naomi Ackie é espetacular como a atrapalhada garçonne Frida, que, **1xbetmn** um encontro desastroso, cai aos pés do bilionário da tecnologia Slater King (Channing Tatum). Ele convida ela e **1xbetmn** melhor amiga, Jess (Alia Shawkat), para **1xbetmn** retreat na ilha. Mas a história de Cinderela de Frida não é o que parece e algo está errado neste paraíso tropical. A transição de ator para diretor é cheia de armadilhas, mas estou feliz **1xbetmn** relatar que Kravitz é muito real. A imagem é visualmente rica - fique atento para os flashes de amarelo tóxico que ela introduz no paleta de cores - e o uso de som me deu arrepios. E se aspectos do roteiro não resistirem a um escrutínio neurofisiológico minucioso, a salvajismo glorioso do ato final compensa.

---

### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 1xbetmn

Palavras-chave: **1xbetmn** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-09-03